

COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO - CAT

A **Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)** é o documento emitido para reconhecer um acidente de trabalho ou de trajeto, bem como uma doença ocupacional. Na ocorrência do acidente de trabalho (com ou sem afastamento do trabalhador) de **servidores celetistas**, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deve ser comunicado até o primeiro dia útil seguinte ao do fato. **Em caso de morte, a comunicação deve ser imediata.**

BRASIL

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT

Cadastramento

Cadastro de Comunicação de Acidente de Trabalho

Os campos precedidos com asterisco(*) são de preenchimento obrigatório

Tipo de Comunicação de Acidente de Trabalho

* Tipo da CAT: Seleccione o Tipo da CAT

Pesquisar

* Tipo Empregador: 1 - CNPJ

* Número CNPJ:

* CPF do Acidentado:

* Data do Acidente:

Para impressão do Relatório utilize o site/app gov.br/meuinss Login com Senha.

Não é permitido fazer teste de cadastramento da CAT.

Ok Cancelar

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windows

MPS | INSS | DATAPREV

Disponível em: [Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT - Cadastro de Comunicação de Acidente de Trabalho](#)

Documentação em comum para todos os casos

Obrigatória:

- I- Informações do empregador (Razão social ou nome, tipo e número do documento, CNAE, Endereço, CEP e Telefone;
- II- Informações da pessoa empregada acidentada (dados pessoais, salário, número da Carteira de Trabalho, Identidade, CPF, NIT/PIS/PASEP, Endereço, CEP, Telefone, CBO e área;
- III- Dados sobre o acidente;
- IV- Dados sobre ocorrência policial, se houver;
- V- Dados sobre o atendimento emergencial e médico recebido;

VI- Dados médicos referente ao acidente.

Importante! Você deve preencher todas as informações obrigatórias. Caso contrário, o sistema não enviará o formulário.

Caso a empresa não cumpra com esta obrigação, podem registrar a CAT:
(i) A própria pessoa acidentada; (ii) Dependentes da pessoa acidentada;
(iii) Entidades sindicais; (iv) Médicos(a); (v) Autoridades Públicas.

Assinatura: Após o preenchimento da CAT, é necessário que o documento seja assinado pelo empregador e pelo trabalhador. Em casos de falecimento, a assinatura é feita pelos dependentes legais.

Envio ao INSS: A CAT preenchida e assinada deve ser enviada ao INSS.

Acompanhamento: É importante acompanhar a situação da CAT junto ao INSS para garantir que os benefícios sejam concedidos corretamente e dentro do prazo.

Há 3 (três) tipos de CAT, cujas características serão abordadas a seguir:

1. CAT inicial – A princípio, é o documento que tem como objetivo comunicar a ocorrência do acidente de trabalho à Previdência Social. É através da CAT inicial que comunicamos a ocorrência do acidente de trabalho típico, de trajeto, a doença profissional ou de trabalho, bem como o óbito imediato;

A CAT inicial para óbito é emitida quando ocorre o falecimento do empregado no momento da ocorrência do acidente de trabalho.

2. CAT de reabertura – É emitida nos casos de afastamento do empregado de suas atividades laborais em decorrência do agravamento da lesão proveniente do acidente de trabalho ou da doença profissional ou do trabalho;

A CAT de reabertura deverá constar as mesmas informações da época do acidente, com exceção das informações relativas ao afastamento, último dia de trabalho, atestado médico e data de emissão, pois esses dados deverão ser relativos à data de reabertura, possibilitando a nova análise.

É importante destacar, que não será considerado CAT de reabertura a situação de uma simples assistência médica ou de afastamento com menos de 15 dias consecutivos.

3. CAT de comunicação de óbito – É emitida quando há falecimento do empregado em decorrência do agravamento do acidente de trabalho, doença

profissional ou do trabalho, ocorrido após a emissão da CAT inicial ou de reabertura na Previdência Social.

A CAT de comunicação de óbito deve constar a data do óbito e os dados relativos ao acidente inicial.

Portanto, a CAT de comunicação de óbito do empregado é realizada após a emissão da CAT inicial ou de reabertura, em circunstância do agravamento do acidente de trabalho, da doença profissional ou do trabalho.

Uma vez emitida a CAT, o empregado deve acompanhar de perto o andamento do seu processo junto ao INSS. Esse monitoramento garante que os benefícios, como o auxílio-doença acidentário, sejam concedidos sem atrasos e que o pagamento seja realizado conforme estabelecido. Em caso de divergências ou atrasos, é recomendável que o trabalhador entre em contato com o órgão responsável para buscar esclarecimentos e, se necessário, recorrer administrativamente.